

## O NORTE

do

## DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Julho de 1973

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XXI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS TELEFONE — 42 307 — N.º 494

## A velha aliança Portugal-Inglaterra

**COMEMORA-SE** este ano mais um centenário da mais velha Aliança entre Nações.

O Governo de Inglaterra quis dar o maior relevo ao acontecimento, convidando o Presidente do Conselho de Ministros, Prof. Marcello Caetano a visitar Londres, retribuindo assim a visita que o marido da Rainha de Inglaterra havia feito a Portugal.

O que foi essa visita de Marcello Caetano a Londres, e a dignidade austera com que representou Portugal na Capital da velha aliada, ficou bem patente nos relatos da imprensa da Europa e do Mundo.

O velho trabalho de sapa dos eternos inimigos, que tentaram tirar brilho à visita, foi desmoronado pela presença do Homem que não recua perante as campanhas e sabe enfrentar com dignidade, eloquência e diplomacia todos quantos se empenhem em denegrir a nossa razão e o futuro da Pátria.

Marcello Caetano prestou

### Repartição de Finanças

#### Agostinho Eiras do Valle

Por ter sido colocado no concelho de Terras de Bouro deixou a chefia da Repartição de Finanças do nosso concelho o Senhor Agostinho Eiras do Valle, lugar que durante alguns anos aqui exerceu com assinalada competência, pelo que sempre mereceu a melhor consideração dos contribuintes e do público em geral.

Fazemos votos pela continuação dos seus êxitos, agora mais perto de sua terra—a cidade de Barcelos.

#### Dario Rocha Martins

Vindo de Vagos, e precedido das melhores referências, assumiu a chefia da Repartição de Finanças desta Vila o Senhor Dario da Rocha Martins.

«O Norte do Distrito» ao cumprimentar o novo funcionário deseja-lhe muitas felicidades no espinhoso cargo.

mais um relevante serviço a Portugal. Tiveram que honestamente o reconhecer, na esmagadora maioria, os grandes jornais europeus incluindo o próprio «Combat», órgão da extrema esquerda intelectual francesa, sempre tão ávido no ataque à política portuguesa.

Os portugueses que viveram com entusiástico patriotismo os reflexos dessa visita, numa reacção incontida foram a Lisboa dizer a Marcello Caetano o seu MUITO OBRIGADO, bem sentido no fundo do seu coração de homens e de portugueses.

## Convívio Regionalista

No seio da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa, acaba de se realizar uma iniciativa de largo alcance, que muito poderá contribuir, para uma benéfica propaganda deste encantador recanto de Portugal, que se chama Figueiró dos Vinhos.

Está fundada a Comissão de Propaganda Regionalista da Casa de Comarca de Figueiró dos Vinhos.

E' com muito júbilo que «O Norte do Distrito» assinala o evento e felicita os organizadores desse veículo de propaganda regionalista desta terra, com a esperança dos seus reais valores e a consciência da sua utilidade no desenvolvimento do turismo concelhio.

Como início das suas funções agremiativas a Comissão promove uma excursão no próximo dia 5 de Agosto ao concelho de Figueiró, a que outras se seguirão.

A primeira é agora dedicada à laboriosa freguesia de Campelo, talvez aquela das rurais que maior colónia terá em Lisboa.

A partida está marcada para as 6 horas do Largo do Intendente, com chegadas a Figueiró às 11h 30m e a Campelo 12h 30m. Ali haverá concentração e piquenique num salão convívio regionalista, estando o regresso marcado para as 17h 30m.

### PROF. DR. EDUARDO CORREIA

Tomou recentemente posse do alto cargo de Director na nova Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, o nosso querido Amigo, Doutor Eduardo Correia, ilustre Professor Catedrático da Faculdade de Direito da mesma Universidade, acto solene a que assistiram as mais destacadas individualidades de Coimbra e da nossa região.

Mercê das suas altas qualidades e do merecido prestígio de que goza na Sociedade portuguesa e no plano jurídico mundial, a nomeação do Professor Eduardo Correia, que é natural do vizinho e amigo concelho de Castanheira de Pera, constituiu um verdadeiro acto de justiça, e como tal foi acolhido com entusiasmo por todos quantos conhecem a alta craveira de tão insigne Mestre.

Por isso, daqui o saudamos e felicitamos calorosamente, certos de que no desempenho do seu novo cargo produzirá obra a todos os títulos notável, e que está perfeitamente ao seu alcance.

## Morosidade em melhoramentos de grande necessidade

Não desesperamos, mas há muito tempo que esperamos

Todos os dias a imprensa nos dá conta das visitas que membros do Governo fazem a várias terras do País, numa acção programada e dinâmica, auscultando as necessidades mais prementes das suas populações, despachando, por vezes no próprio local para evitar que a Justiça por ser morosa deixe de ser Justiça.

Figueiró dos Vinhos beneficiou em parte dessa acção governativa, quando há cerca de quatro ou cinco anos foi visitada pelo titular da pasta das Obras Públicas, Eng.º Rui Sanches. E' certo que já se conheceram alguns benefícios dessa visita. No entanto não voltámos a ter a honra de ser visitados por qualquer membro do Governo, e não é menos certo que ainda hoje

estão por realizar algumas obras então prometidas, cuja lentidão de execução ou inexistência de projectos preocupam os figueiroenses que se orgulham de o ser, e que vêem o seu concelho retardar o passo no caminho do progresso, perdendo-o de vista, em benefício de outras mais felizes.

Os figueiroenses, como é natural, sentem orgulho quando fora da sua terra ouvem tecer-lhe elogios às suas belezas naturais, o que é vulgar e justíssimo. Mas logo ficam decepcionados quando lhes dizem: «mal empregada terra não ter uma casa de espectáculos ou uma piscina para atrair e prender os turistas. Que pena aquele edifício da Câmara estar tão mal conservado».

Nós poderíamos acrescentar muitas coisas que não nos apraz, mas que as sentimos como todos.

Há quantos anos aqui batalhamos pela malfadada estrada do Fato, pelo mercado fechado, pelo quartel da G. N. R., pela Escola Técnica, pelo Palácio da Justiça, e por tantas outras coisas indispensáveis a uma vila que nunca aspirou a cidade, mas para a qual é necessário e indispensável que os altos poderes se voltem com decidido empenho de a não deixarem morrer no marasmo ou abandonada aos louros com que mãe natureza a coroou.

Não podemos culpar os homens devotados do concelho que têm estado à frente dos seus destinos. Ninguém mais do que eles tem trabalhado denodadamente para o seu engrandecimento. No entanto eles, sem o auxílio do Governo, nada podem fazer. E não se diga para justificar a morosidade do progresso, que o concelho é pobre. O nosso concelho paga mais de imposto de transacções, que o total das receitas arrecadadas por alguns.

Os figueiroenses vivem há anos na esperança de mais elevadas participações do Estado para o seu normal desenvolvimento. E' justo que as suas aspirações, que são modestas, não deixem de ser atendidas. Esperemos pois, sem desesperar.

### D. Dulce da Conceição Teixeira

De Lourenço Marques veio até à sua e nossa terra a Senhora D. Dulce da Conceição Teixeira Rego, esposa do Senhor Eugénio Marques Rego, acompanhada de suas gentis filhinhas.

Desejamos-lhes felizes férias.

## Notícias da Beira (Moçambique)

### Manifestação de desagravo

Apinhada de manifestantes, a Praça do Município, nesta cidade, vibrou de indignação e de sentido patriótico no passado dia 16, pelas 17 horas, mantendo-se de viva fé e veemente protesto contra o ultraje a Portugal, pelos falsos prégadores e conluio do sr. Wilson para confundirem o mundo perante a verdade de que a obra de Portugal em Moçambique é construtiva. Empunhando dísticos, a população da Beira, na maioria jovens de ambos os sexos, e de todas as raças integrados perfeitamente no sentido da responsabilidade, impuzeram-se fazendo frente às infâmias propaladas em detrimento das nossas Forças Armadas, gritando vivas a Portugal e a Moçambique.

Elevando e agitando inscrições assim deram largas em defesa da verdade: «Rejeitamos falsas acusações», «padres aldrabões», «Moçambique defende o que é seu», «Não massacraremos; defendemos», «Não, à política de Wilson», «Moçambique constrói; não destrói».

Subindo ao edifício da Câmara Municipal, encheram as varandas, saltando vivas ao Governo da Nação e a Marcello Caetano. De entre a multidão, um manifestante solicitou ao Presidente da Câmara, Engenheiro Simões Cordeiro, algumas palavras acerca do acto, tendo o mesmo agradecido o incitamento

da população ao repúdio das ofensas a Portugal, apreciando a solidariedade demonstrada para com o Governo, na luta contra o inimigo.

Em cortejo, a pé, seguindo-se-lhes muitos automóveis, dirigiram-se ao Consulado de Inglaterra, onde repudiaram as atoardas publicadas no «The Times», puro invento de atrocidades praticadas no Norte de Moçambique em povoação que igualmente não existe, seguindo depois para a residência do Governo do Distrito, tendo na presença do Coronel Sousa Teles, vincado a sua veemente repulsa pelo ultraje às Forças Armadas.

Lourenço Marques reuniu cerca de 50 mil pessoas em idêntica manifestação e tocará agora na consciência dos «nossos amigos ingleses» qualquer coisa de anormal, quando lerem nos seus próprios jornais a prova fácil do contrário, nas impressões colhidas pelos jornalistas vindos a Moçambique. No passado dia 19, chegou a Tete o primeiro de «The Times», isto é, mais de uma semana após a chegada de diversos também de Londres.

Aguarda-se, pois, o esclarecimento nas mesmas colunas que albergaram as detrimentes afirmações do Padre Hastings, fundada, diz-se, em origem de outros padres.

Achamos bem terem os jornalistas vindo até nós. Porém, as atoardas publicadas, que produziram tantas alterações, nada di-

'A Página 3



# "DATSUN"

A Firma J. ANTUNES, OLIVEIRA & ALVES, LDA., com sede em TOMAR na Av. D. Nuno Álvares Pereira, Lotes 8-9 e Filial em TORRES NOVAS, tem o maior prazer de anunciar aos seus Estimados Clientes, Amigos e Público em geral, de que acabam de ser nomeados Concessionários para os concelhos de Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande da marca em epígrafe, da qual orgulhosamente já eram Agentes, pelo que muito gratos ficarão com as visitas de V. Ex.as, onde poderão apreciar nos seus Stands, toda a vasta gama dos modelos que representam.

## Angola

### "Instantâneos"

de Rosendo Telhada Agria

**DURANTE** o 1.º semestre do corrente ano, foram concedidas autorizações para a instalação e transformação de mais 104 unidades industriais, correspondentes a 736 220 contos de capital a investir e assegurando emprego a mais 4 953 trabalhadores, salientando-se os pedidos referentes às indústrias têxteis com 320 500 contos e emprego para 1 397 pessoas.

**NOVA LISBOA**—Em representação do Governo Central, deslocou-se a esta cidade para inaugurar a «Feira Internacional de Nova Lisboa» (FINOL) o Sr. Secretário de Estado do Comércio, que se fazia acompanhar do Sr. Governador Geral de Angola. Oportunamente voltaremos a dar informações mais detalhadas sobre este acontecimento.

**LUANDA**—Foi pedida autorização para aqui ser instalado um complexo para construção e montagem de máquinas de calcular electromecânicas.

**FOI** de 1 699 712 contos o valor bruto das produções da indústria extractiva angolana durante o 1.º trimestre do ano em curso, contra 1 320 703 contos alcançados durante o mesmo período de 1972, o que significa um acréscimo de 28%, aproximadamente.

A «Companhia Amidos do Ultramar», SARL, foi autorizada a instalar uma unidade industrial destinada ao fabrico de alimentos compostos para animais, no Lufefena, subúrbio

de Nova Lisboa, com a capacidade de produção de 5 toneladas por hora.

Também a Fábrica de Confeccções do Huambo, L.da foi autorizada a aumentar a capacidade produção de 100 para 1 200 unidades em oito horas, da sua indústria de confecção de vestuário para homem, senhora e criança que tem instalada em Nova Lisboa.

**SA'** da BANDEIRA-NO seu Matadouro Frigorífico são abatidos anualmente mais de 24 000 cabeças de gado, sendo exportadas para consumo da Metrópole 1 500 toneladas de carne; 1 200 para a República de Zaire, e 649 toneladas para o consumo interno da cidade.

**SOPREF**—Sociedade de Pré-Fabricados, L.da, com o capital de 1 500 contos, representada pelos sócios engenheiros Jerónimo Pais de Faria, Henrique Almeida de Magalhães e Dr. Monteiro Duarte, requereram autorização para instalar em Nova Lisboa uma indústria de fabricação de elementos para construção de pavimentos, vigotas, blocos e abobadilhas de betão em geral postes de electificação vedação, travessas para caminho de ferro, etc..

### Adolfo Godinho

**FOI** com grande satisfação que recebemos em nossa casa a visita deste nosso parente e velho amigo que acompanhado de sua esposa, seu filho Acácio—industrial em Luanda—esposa e filhinha, em viagem de recreio, passaram por esta cidade com rumo ao Sul.

Depois de uma breve troca de impressões sobre esta portentosa e portuguesa Angola, ficamos sabendo que regressa à Mãe Pátria cheio de orgulho por tudo

## SOLAR

Restaurante — Snak-Bar — Café

Telefone 4 24 28

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRATOS DO DIA

**Domingo**

Caldeirada à Fragateiro

**Segunda-feira**

Vitela Assada

**Terça-feira**

Bacalhau à Escaldidinho

**Quarta-feira**

Lombo de Porco Assado

**Quinta-feira**

Cozido à Portuguesa

**Sexta-feira**

Ensopado de Carneiro

**Sábado**

Feijoadá à Solar

**E ainda Diariamente**

Bacalhau à Solar

**Empregada Doméstica**

Precisa-se para casal só, do máximo respeito.

Pessoa séria e competente, até cerca de 40 anos.

Tratamento familiar. Serviços caseiros leves.

quanto já lhe foi dado apreciar.

Para este nosso querido amigo e família vai mais uma vez o nosso muito obrigado pelo abraço que nos trouxeram.

Nova Lisboa, tantos de tal...

## A nossa "Praça da Estrela,"

(Continuado do número anterior)

Dos três números, apenas pude dar cumprimento ao da oração, no adro, junto à porta da Capela porque quanto aos outros dois, fiquei impedido de poder fazê-lo porque aquela se encontrava fechada e a chave em poder do tesoureiro da respectiva Comissão Administrativa, ausente no dia do meu passeio à Aldeia Anavisense.

Já, no ano passado, empreendi, com a mesma intenção, o passeio referido mas o resultado foi, igualmente, nulo por razão idêntica à deste ano — ausência do tesoureiro.

O duplo insucesso não me impedirá, se Deus e Sua Mãe Excelsa, NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA me derem vida e saúde, de voltar à Aldeia de Ana de Aviz para satisfazer a exigência do meu espírito, mas só depois de prévia combinação com o tesoureiro acerca do dia e hora a que se dispuser a abrir-me a Capela e a ser meu amável cicerone.

A ascensão da Estrada Nacional até ao local onde foi erigida a Nova Capela de Nossa Senhora da Penha de França, situado, mais ou menos, a meia encosta do monte em que, qual bando de pombas brancas pousado no chão, foi implantada e confiada, à protecção de Nossa Senhora, a Aldeia de Ana de Aviz, a ascensão, repito, fi-la por uma rua íngreme, torcicolante e de pavimento irregular e escabroso e carecido, por isso, de calcetamento para tornar o seu trânsito cómodo e isento de perigo para os peões. Agui deixo registado o meu pedido, endereçado à Câmara Municipal do nosso Concelho, para que aquela obra seja incluída na sua Agenda e realizada quando o Senhor muito importante e rico, chamado DINHEIRO estiver habilitado a aprovar a despesa.

Quando, na subida para a Capela, passava junto ao Edifício Escolar, a minha prezada Colega e dedicada e competente Professora Primária, Senhora D. Margarida Violante Lopes, que se encontrava no exercício das suas funções magistrais—construir, na alma dos seus alunos, o farol que, alimentado pela Luz brilhante da Constelação Alfabética (23 estrelas), lhes há-de iluminar, no mar encapelado da VIDA, a rota conducente a porto seguro, impedindo-lhes o barco de embater, violenta e fragorosamente, contra a rocha da costa onde se despedaçaria e, com ele, os timoneiros, vendo-me, por uma das janelas, passar, veio à porta convidar-me a visitar a sua Escola. O convite agradou-me, sobremaneira, porque, como antigo professor primário, tudo quanto respeita à Escola faz parte do meu mundo de interesse especial.

Ao entrar, na sala de aulas, a minha alma registou duas impressões contraditórias — uma agradável e outra desagradável.

A impressão agradável recebi-a dos alunos e alunas que, envoltos nas suas batas brancas, qual bando de ternos e inocentes pombinhos, se encontravam, ali, a alimentar-se do pão do espírito. A minha entrada na sala de aulas mo-

tivou o seu levantamento espontâneo e, em silêncio respeitoso, quisera ter a bondade de, com aquele gesto delicado e amigo, de cumprimentarem um velho professor primário de cujo coração transborda, am catadupa, a linfa da saudade do tempo em que outras crianças, risonhas, alegres, dinâmicas, despreocupadas e esperançosas, como aquelas, foram seus alunos e, hoje, são pais, avós ou, talvez, bisavós, como por exemplo, os que, em 1919, no Carapinhão, ou em 1922, em Alfundão, concelho de Ferreira do Alentejo, o tiveram por seu mestre para quem a sua preocupação máxima foi, sempre, pôr em execução os três métodos de educação e ensino que a experiência lhe inculcou como os mais eficientes — Perseverança, Paciência e Amor.

E' meu desejo sincero deixar, aqui, registado e endereçado aos amáveis alunos e alunas da Escola Anavisense o testemunho do meu reconhecimento que torno extensivo à sua extremosa e dedicada Professora pela obra valiosa de educação e ensino que está realizando e que a Pátria não pode, sem prejuízo dos seus mais sagrados e altos interesses e de seus Filhos, prescindir. A ESCOLA E' LUZ E LUZ E' SEGURANÇA NA MARCHA.

José Rodrigues Dias

(Continua)

AGENTE DE SEGUROS

Lidia do Céu Godinho Avelar

Telefone 4 21 18

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Electrificadora Popular de Manuel Ramos Alveç

Com estabelecimento na Rua Dr. Luis Quaresma Val do Rio

Telefone, 4 23 61

Figueiró dos Vinhos

Aceita Sócio capitalista para ficar na gerência e tomar conta do estabelecimento, a fim de o titular dirigir os serviços exteriores de electrificações rurais. Recebe propostas

### Trespasa-se

Estabelecimento de Mercarias e Vinhos à beira da Estrada Nacional, nas proximidades desta vila e com casa de habitação caso acha interesse.

Esta Redacção informa.

### Vende-se

Propriedade sita em Casal da Fonte. Terra de rega com muitas Oliveiras, Videiras e Macieiras, além de outras terras de cultivo

Trata António da Silva Neto  
Casal da Fonte  
Bairradas  
Figueiró dos Vinhos



## Notícias da Beira (Moçambique)

Da Página 1

gnificam a um «The Times» a sua reputação mundial.

Fotografias das manifestações havidas, são preciosos documentos da geral comunhão de raça, contra mentiras perpetradas à velha aliada.

### Nascimento

Revestiu-se de invulgar alegria, no passado mês de Junho, o lar do nosso conterrâneo do Casal dos Ferreiros das Bairradas, Fernando Martins da Silva, com o nascimento de um encantador bebé, na Casa de Saúde desta cidade. Sua esposa, D. Amélia Terceiro Martins da Silva, pela terceira vez se regosija de um nascimento feliz, até nos prognósticos do simpático «sal. No «reino» dos figueiroenses foi entusiasticamente acolhido o acontecimento, até que pelo aumento representa para a comunidade. Parabéns aos Pais e felicidade ao «miudinho», que vai chamar-se João Paulo.

### João da Conceição Pais

Acompanhado de sua esposa D. Conceição Nunes Farinha Pais, seguiram hoje por via aérea em gozo de férias, aproveitando a oportunidade daquele nosso amigo se submeter a uma intervenção cirúrgica na Capital e pas-searem pela Europa, em viagem relacionada com os seus negócios na Beira. O senhor João C. Pais, construtor civil, tem sido um excelente colaborador dos programas dos figueiroenses e cá deixou a lacuna difícil da sua dedicação ao «Dia de Figueiró dos Vinhos». Muito naturalíssima, a sua despedida no Aeroporto foi uma demonstração de afecto dos muitos amigos, mercê das suas excelentes qualidades. Refeito de energias necessárias à continuidade no programa que o ocupa, boa viagem auguramos aos bons amigos e, sem prejuízo de seus desejos, regressem breve ao nosso convívio.

### O bom humor tem sempre um lugarzinho

Com vista a mimosiar os leitores dos nossos assuntos, vamos trancrever, com a devida vénia, uma local do «Notícias da Beira», acerca de um «bluff» ocorrido na Capital do nosso Estado irmão de Angola.

«Elevado número de curiosos dirigiram-se recentemente para a Ilha de Luanda, junto a um bar chamado «pés molhados» atraídos pela notícia—publicada num dos diários desta cidade—de ter sido encontrado um monstro marinho de elevadas dimensões e espécie desconhecida.

A grande afluência de público ao local levou as autoridades a tomarem posições estratégicas,

### Agradecimento

A família de Aldara da Silva Medeiros Morgado, não desejando cometer qualquer falta que seria motivada por deficiência de endereços, vem por este meio agradecer às pessoas que tiveram a bondade de a visitar durante a sua doença, em Coimbra, ou que por qualquer modo se interessaram pelo seu estado de saúde, e ainda a todos quantos a acompanharam à derradeira morada.

Para todos vai o seu indelével agradecimento.

a fim de evitar acidentes de viação e de a curiosidade popular dentro das boas normas.

Contudo, à curiosidade breve se juntaram o riso e a decepção: pouco depois das 20 horas e tal como o diário noticiara, uma pequena «chata» comparecia no local indicado e fundeava à distância, transportando além do seu tripulante o «monstro» que nada mais era uma armação de arame forrada a papel pintado.

A brincadeira parece ter sido organizada por um conhecido programa de rádio e pela Casa dos Rapazes de Luanda, com o patrocínio de determinada empresa que aproveitou a ocasião para distribuir os seus produtos e fazer publicidade.

O divertido «espectáculo» foi abrilhantado pela Charanga da Casa dos Rapazes de Luanda, cujo reportório durou cerca de 40 minutos. Noite divertida à custa de um monstro de papel.

O Bar «pés molhados» devia ter registado a maior enchente de todos os tempos, mas o seu proprietário terá que se precaver de ora avante com a propaganda, visto que pode tomar para o lado da suspeita do «balão».

Zico

### Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Leiria

#### CONVOCAÇÃO

Em cumprimento da alínea a) do Artigo 45.º dos Estatutos deste Sindicato Nacional, são convocados todos os sócios, no pleno uso dos seus direitos sindicais e que estejam ao abrigo do Decreto 25116, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 18 de Agosto de 1973 às 20 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

—ALTERAÇÃO À ALÍNEA a) DO ARTIGO DOS ESTATUTOS—

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia passará a funcionar com qualquer número, uma hora depois, nos termos do § 1.º do Artigo 43.º dos Estatutos.

Leiria, 23 de Julho de 1973.

O Presidente da Assembleia Geral  
Manuel Machado Moreira

### VENDA de bom prédio misto

Casa de habitação e arrecadação, terreno a mato, pinheiros e eucaliptos, terra de semcadura de rega com oliveiras, videiras e fruteiras e amplo lameiro, ao Cabeço Santarém, nos limites da vila de Figueiró dos Vinhos (a menos de 150 metros da Escola Secundária), que é na matriz os arts. 1427, urbano e 11277, rústico.

Recebe propostas em carta fechada, até às 14 horas do dia 25 de Agosto do corrente ano, o DR. HENRIQUE LACERDA, no seu escritório desta Vila, seguindo-se a abertura das propostas, mas reservando-se o proprietário o direito de não adjudicar o prédio ao melhor ofertante se a respectiva proposta não lhe interessar, em razão do valor oferecido.

Império da Beira  
Automóveis, S. A. R. L.



HANOMAG  
HENSCHEL

QUALIDADE

SOBRE

RODAS ...

A qualificada marca alemã...

AGENTE EM TODO O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA E NOS  
CONCELHOS DE MARINHA GRANDE, BATALHA E PORTO DE MÓS

ADELINO ANTUNES BARBEIRO

Largo Marechal Gomes da Costa, 61-r/c — LEIRIA

Telefs.: Talho 22940 — Escritório: 22782 (Leiria)

S. Pedro de Moel: 91166 — Marinha Grande: 52311 (Resid.)

### Pela Freguesia da GRAÇA

Da Página 4

Agente rural D. Ivete Torcato, a quem precedida de uma mensagem proferida pelo estudante Sr. José Coelho Graça, foi oferecida pelas alunas do curso uma valiosa prenda, como demonstração do carinho, afabilidade e proficiência com que dirigiu o curso ao longo dos 6 meses do seu funcionamento, acto que foi sublinhado com grande salva de palmas.

Finalmente, no edifício da Junta da freguesia, foi servido um beberete às autoridades e pais das alunas, constando de variada ementa confeccionada pelas alunas do curso, que foi muito apreciada e pos á prova os conhecimentos culinários adquiridos durante o seu funcionamento. Assim terminou, num ambiente de eufórica alegria, a Festa do Fim do Curso Rural.

Estrada Municipal  
Pinheiro-Barragem da BOUÇA

Já se encontram concluídos os trabalhos de grande reparação da estrada Municipal n.º 315, troço compreendido entre o Casal da Francisca e a Barragem da Bouça, constando de alcatroamento com camada de impermeabilização. Ficou com 4 metros de faixa de rodagem protegida lateralmente com calçadas de 0.40 largura, o trânsito através desta importante rodovia encontra-se agora muito facilitada pela eliminação do péssimo estado em que se encontrava o troço agora beneficiado.

### ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

Deslocou-se a esta freguesia, recentemente, o presidente do Município, Sr. Adelino Pereira Marques, a fim de estudar «in loco» o problema do abastecimento de água a esta e outras localidades desta freguesia, ainda privadas deste precioso e indispensável líquido. Do seu dinamismo e interesse que vem demonstrando na satisfação das necessidades mais prementes do concelho, muito há a esperar, e oxalá que não esmoreça. A hora que atravessamos não é para os fracos.

Graça, 12/7/1973 C.

### Festas e Feira de São Pantaleão

Estamos em plena semana da Feira e das Festas.

Tudo se conjuga para que elas em nada desmereçam as dos anos anteriores, cujo êxito é desnecessário assinalar.

O Rancho da Região de Leiria, já nosso conhecido cujas, actuações em Portugal e no estrangeiro se contam por êxitos. Colabora nas festas Florbela Queiroz e Norberto de Sousa, trazem até nós a graça e o bom humor da sua arte, em que serão acompanhados por um famoso grupo de artistas que serão apresentados por Fernando Ruas.

António Bento, bem conhecido entre nós pela arte de cenógrafo e ensaiador, traz a Figueiró um espectáculo de Teatro com a comédia em 3 actos «O Auto da Compadecida» pela Sociedade Dramática de Carnide, 1.º Prémio do Concurso Nacional de Teatro Amador.

Será mais um número inédito das Festas de Figueiró, que muito contribuirá para elevação sempre crescente desta grande iniciativa anual da nossa terra.

### Cursos Supletivos

De 20 de Julho a 10 de Agosto estão abertas as matrículas para todas as pessoas que, estando empregadas, tenham a 4.ª classe, e mais de 15 anos de idade, queiram fazer o 2.º ano do Ciclo Preparatório.

O Ensino é Oficial e gratuito.

### EM CABAÇOS

Para crer é realmente preciso ver, e veja os preços das mobílias em 2.ª mão no estabelecimento do Sr. Joaquim Ribeiro de Carvalho, onde encontra ricas mobílias antigas e modernas, de quarto, casa de jantar, secretárias, guarda loiças, guarda vestidos, cómodas, mesas, camas, cadeiras de barbeiro e muitos objectos tudo em bom estado para ser vendido por menos do seu real valor.

Telefone 22

### FORGONETA DE ALUGUER

para Transporte de Mercadorias e Feirantes até 3500 quilos

MARCOLINO DAS DORES SANTOS

VILAS DE PEDRO

CAMPELO — Figueiró dos Vinhos

TELEF. 44143

### Aceita Escritas

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

### Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

### ESTOFOS

de todos os géneros

EM AUTOMÓVEIS

MOBÍLIAS — COLCHÕES

### Mário Estofador

(Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha de conta própria na Oficina BARREIROS

Telef. 42184 P. F.

Figueiró dos Vinhos

### CONFIE

A LIMPEZA A SECO DO SEU VESTUÁRIO

à Tinturaria Diplomata, Lda

Serve melhor para servir mais clientes.

Av. Heróis do Ultramar

FIGUEIRO' DOS VINHOS



# Assim vai por CAMPELO

No «Diário Popular» do dia 11 de Julho corrente, teve lugar a publicação de uma reportagem, também fotográfica, acerca do progresso e projectos de realizações futuras no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Num passo dessa reportagem faz-se justa referência a Campelo. Af se diz que «o concelho, essencialmente rural e florestal, tem inegáveis possibilidades turísticas, nomeadamente nas Fragas de S. Simão, a chamada «praia dos pobres», onde se projecta vir a construir uma barragem». E que «o viveiro de trutas existente em Campelo é considerado uma obra grandiosa, constituindo apreciável reserva daquele tão apreciado peixe, que tem assim assegurados a sua criação e repovoamento».

E' sem dúvida uma referência que é de interesse para Campelo e serve até de cartaz às suas futuras possibilidades turísticas. Para sua projecção neste sentido será, a nosso ver, suficiente que se proceda à regularização das margens da Ribeira de Alge, em Campelo, e à beneficiação, com obras, das margens da pequena «barragem» donde vem a água para o ribeiro de trutas.

Estes melhoramentos propiciariam a criação de uma praia ribeirinha que possibilitaria provas de pesca, natação e passeios de barco, etc., durante a época de Verão. O chamamento, enfim, de visitantes e turistas. Acreditamos que assim venha a suceder.

Daquela reportagem jornalística queremos ainda transcrever outro passo. E' este: «Além disso, o problema das águas nos meios rurais merece todo o carinho da Câmara que, segundo nos foi dito, tem procurado resolver, um por um, todos os casos que surgem».

A este propósito, desejamos também aqui trazer o nosso testemunho, pois é de boa justiça dar a «César o que de César é».

Ainda há pouco, o lugar do Campelinho estava sem água. Esta secara no seu marco fontanário. Relatámos então este facto neste jornal e fizemos apelo à Câmara Municipal, pedindo que se mandasse reparar a conduta da água para que esta voltasse sem demora a jorrar do chafariz do Campelinho.

Tomando conhecimento do facto, logo a Câmara mandou fazer as necessárias reparações. E o precioso líquido voltou a jorrar, como era necessário, aqui, na povoação do Campelinho.

Obrigado, Ex.ma Câmara. Bem haja, Senhor Presidente!

No lugar da Ribeira Velha também já se procedeu a regularização do piso da rua principal e à reparação do chafariz local.

Espera-se agora que, ainda neste Verão, tenha lugar a beneficiação da estrada desde o Fontão Fundeiro até Campelo, para que o acesso à sede da freguesia não continue a ser, pelo menos neste pequeno percurso, feito entre nuvens de incómoda poeira.

Um facto importante para todo o concelho vai ser também a construção da estrada Relvas (Espinhel)—Castanheira de Pera, passando por Campelo.

A minuta do contrato de adjudicação do troço Relvas—Pé de Janeiro (Alge), que é a primeira «arrancada», foi já visada pelo Tribunal de Contas, em 26 de Junho passado. Tudo assim se apresta para que muito brevemente tenha início a abertura de tão desejada estrada, que está

já a ser festejada como uma nova alvorada na região de Campelo, e cuja construção será bem decisiva até para o progresso de Figueiró dos Vinhos, embora, ao que parece, alguém suponha que não.

Os povos mais directamente interessados nesta estrada vinham pedindo a sua construção desde há mais de três quartos de século. E' pois o Governo da chefia de Marcello Caetano que esse bom povo há-de patentear a sua gratidão. Sob a sua égide, todo o concelho de Figueiró dos Vinhos irá passar, estamos certos, por progressiva e grandiosa transformação.

Um outro facto que ainda aqui desejamos assinalar é o da homenagem póstuma prestada em Figueiró, por iniciativa do Senhor Presidente da Câmara ao Dr. Manuel Simões Barreiros, médico ilustre natural da região de Campelo que tanto contribuiu para o urbanismo e desenvolvimento da sede do concelho, durante os muitos anos em que foi Presidente do Município e a quem também se deve a construção da estrada municipal de Campelo.

Ainda bem que essa homenagem teve lugar — pois que, se é certo que os homens passam, as suas obras ficam... e, por elas, sempre as suas vidas a serem recordadas por nós.

Julho de 1973

Joselcampo de Matos

Continua

## Ao Serviço da Pátria

Jorge Rodrigues Quaresma

A passar alguns dias de férias encontra-se nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Jorge Rodrigues Quaresma, brioso furriel miliciano a prestar serviço em Moçambique.

Desejamos-lhe estadia feliz.

Anibal da Conceição Medeiros

Por ter terminado a sua Comissão de serviço prestada na província da Guiné, regressou a esta vila o Senhor Anibal da Conceição Medeiros, brioso furriel miliciano.

Felicitemo-lo pelo feliz regresso.

Fernando Nunes Ladeira

De visita a seus pais e mais familiares encontra-se nesta vila o Senhor Fernando Nunes Ladeira, nosso prezado conterrâneo e brioso furriel miliciano ao Serviço da Pátria na província da Guiné.

Desejamos-lhe felizes férias.

Moisés da Silva Diniz

Regressou às Bairradas, terra de sua naturalidade, o Senhor Moisés da Silva Diniz, por ter concluído a sua comissão no Estado de Angola, como furriel miliciano enfermeiro.

Felicitemo-lo pelo feliz regresso.

Assine este JORNAL



## Pela Freguesia da Graça

A Graça esteve em festa no dia 8 do corrente

No dia 8 do corrente teve lugar a festa de encerramento do Curso de Formação Familiar Rural, que funcionou nesta localidade durante 6 meses e que decorreu com grande brilho, dada a categorias das individualidades que estiveram presentes ao acto e a que presidiu o Sr. Governador Civil, Dr. José Damasceno de Campos.

Cerca das 18 horas, o Supremo Magistrado Administrativo do Distrito chegou à entrada do Ramal de acesso à Graça acompanhado da sua comitiva, constituída pelos Ex.mos Srs. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, Presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família Distrital, Presidente da Acção Nacional Popular Distrital, Presidente da Federação dos Municípios do Distrito e de altas individualidades ligadas aos organismos Corporativos, previdência e Casas do Povo onde era aguardados pelos Srs. Presidente e Vice Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande Presidente da Acção Nacional Popular concelhia, Dr. Custódio Pinto, Presidente e demais membros da Casa do Povo de Pedrógão Grande, Junta de Freguesia e muitas outras individualidades.

O cortejo de automóveis dirigiu-se seguidamente a esta localidade, onde os ilustres visitantes foram recebidos com manifestações de regozijo e muitas palmas. Seguiu-se uma sessão solene presidida por Sua Exa. o sr. Governador Civil, que era ladeado pelos srs. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, Presidente da Caixa de Previdência, Presidentes da Acção Nacional Popular Distrital e concelhia, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Casa do Povo e Presidente da Junta de Freguesia.

Discursou em primeiro lugar o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Adelino Pereira Marques, que depois dos cumprimentos de Boas-vindas, manifestou a sua grande satisfação em ver o supremo Magistrado Administrativo do Distrito visitar pela primeira vez terras de Pedrógão Grande fazendo votos para que outras visitas se venham a repetir, para prestígio e engrandecimento de Pedrógão Grande, pois bem necessita que o Governo da Nação volte os seus olhares para esta vetusta vila que deseja veementemente emergir do marasmo em que tem vivido. No uso da palavra, falaram a seguir os Presidentes da junta e da Casa do Povo, Srs. António Mendes dos Santos e Afonso Lourenço dos Santos, que, depois de apresentarem cumprimentos ao Supremo Magistrado Administrativo do Distrito e demais autoridades presentes puseram em destaque a obra que vem sendo levada a cabo pelo Governo do Professor Marcello Caetano, através das Casas do Povo e Caixas de Previdência, que muito vem beneficiando a outrora tão desprotegida classe frutal.

Salientaram também os benefícios que o Curso de Formação Rural proporcionou e cujo encerramento culminou com cerimónias de tanto brilho e de luzimento, facto que atraiu à Graça mais de 2000 pessoas, fazendo votos para que os ensinamentos adquiridos pelas alunas que o frequentaram ao longo do seu funcionamento, e que são em numero de cerca 40, tenham a mais benéfica projecção ao longo da sua vida futura. Falou por último o Sr. Governador Civil, que num improviso de fino estilo literário, manifestou a sua satisfação em ter visitado a Graça, agradecendo a acolhedora recepção, e pôs em evidencia o facto do Governo não ser culpado do atraso em que por vezes permanecem as terras, pois é aos seus dirigentes locais que cumpre promoverem as diligências necessárias com vista ao seu desenvolvimento e progresso, a que o Governo dá sempre o seu apoio moral e material, na medida do possível.

Terminada a sessão solene, seguiu-se a exibição de várias variedades pelas alunas do Curso, os quais muito agradaram e mereceram constantes palmas, ouvindo-se referencias elogiosas a alguns artistas pelo nível artístico que revelaram, bem como aos locutores. Terminado o espectáculo, foi chamada ao palco a monitora do Curso,

A Página 3

### Vasco Passos da Silva

Depois de uma longa estadia em Nampula, encontra-se nesta vila de visita a seus familiares, o Sr. Vasco Passos da Silva, que vem acompanhado de sua esposa e filha.

Desejamos-lhes felizes férias.

### Mais um Passo em Frente no Ensino em Figueiró

No ano lectivo 1973/74 será leccionado na Escola Preparatória Neutel de Abreu, o 3.º ano do ensino oficial gratuito.

Quem já completou o primeiro ciclo poderá, agora, continuar a estudar gratuitamente, pelo menos mais um ano.

Na Secretaria da Escola Preparatória prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

Figueiró dos Vinhos alimenta, muito justificadamente, esperanças para mais largos benefícios no ensino oficial. Entretanto, devemos aceitar tudo quanto seja para melhorar o actual panorama do ensino oficial local.

### José Francisco de Jesus Marques

A passar férias em Marroquillameira Cimeira, encontra-se o Sr. José Francisco de Jesus Marques, empregado comercial em Gondola.

Desejamos-lhe óptima estadia junto de seus familiares.

## Fontanários da Nossa Terra

Raras são as terras em que como a nossa, mesmo em pleno estio existem fontanários a jorrar livremente (iamos dizer desperdiçar) água cristalina em abundância.

E' a fonte de Guimarães; a das Freiras; a de São Sebastião; a dos Amores; a do Areal e finalmente a do Casulo.

E' precisamente esta última que hoje mais directamente se tornou razão deste breve comentário.

Temos observado a dificuldade com que as pessoas se utilizam, bebendo ou enchendo vasilhas daquela puríssima água.

Verifica-se ali, mais uma vez o pernicioso resultado do improso. Quando para ali se mudou a velha fonte existente na horta do Serra, era ideia da Câmara desse tempo alindar urbanisticamente o local e construir um fontanário condizente com esse arranjo. Os anos passaram e o provisório tornou-se definitivo.

O local bastante visitado, e de passagem obrigatória a muitos dos que nos visitam, bem merece outra sorte.

### Ramiro Brogueira Agria

Por despacho publicado no Diário do Governo de 10 de Julho corrente, foi nomeado escriptorário dactilógrafo e colocado no Juízo de Polícia do Porto, o nosso prezado conterrâneo Sr. Ramiro Augusto Brogueira dos Santos Agria, que no Tribunal desta comarca vinha desempenhando idêntico lugar.

Desejamos-lhe felicidades no desempenho da nova missão.

### Intervenção Cirúrgica

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, foi submetida a melindrosa operação a Senhora D. Juvelina da Assunção Costa Dias da Silva, esposa do Sr. António Dias da Silva, comerciante de Lanifícios em Avelar.

Desejamos-lhe rápida convalescença.

## Em Férias

Manuel de Jesus Graça

Em Aldeia Fundeira, Campelo, encontra-se em gozo de férias o Senhor Manuel de Jesus Graça, diligente funcionário dos Correios em Caranguejeira—Leiria.

António Joaquim Oliveira

De visita a seus familiares nesta vila encontra-se o Senhor António Joaquim de Oliveira, residente em Linho—Sintra.

João do Carmo Dias

Vindo de França, encontra-se no lugar do Carapinhal, de visita a sua família, o Sr. João do Carmo Dias.

A todos desejamos felizes férias.

Encomende à TIPOGRAFIA deste JORNAL os impressos que necessite